

# Campo Largo precisa do Siate

A Região Metropolitana de Curitiba possui o mais moderno sistema de resgate de vítimas de acidente de trânsito do País, o Siate. A ideia de se colocar pessoal qualificado, com equipamentos adequados para socorrer as vítimas de acidente de trânsito, já provou que é eficiente e contribui, de maneira decisiva, para salvar vidas que poderiam ser perdidas, se socorridas por pessoas sem a qualificação necessária.

O município de Campo Largo é um dos poucos da Região Metropolitana, que é cortado em seu perímetro urbano por uma rodovia federal de alto tráfego, a BR 277. Esta rodovia pelo volume de tráfego e pelas suas condições de conservação e falta de sinalização, é uma das mais perigosas do Estado.

Quase que diariamente, a população de Campo Largo depara com acidentes muitas vezes de extrema gravidade, na rodovia que é para nós campolarguenses, a nossa principal avenida. Muitos campolarguenses já perderam a vida nesse trecho da BR 277, que liga o município à Capital do Estado.

Campo Largo tem razão de sobra para reivindicar, e até exigir, das autoridades estaduais a implantação, aqui, de uma equipe do Siate com plantão permanente de 24 horas. Essa providência melhoraria

# Semanário vai explorar nossas questões políticas

Um grupo de empresários está se articulando para criar um novo veículo de comunicação em Campo Largo. Um jornal semanário, é o que pretendem, deverá abordar principalmente fatos políticos levantando informações sobre a história política do município, com documentos e depoimentos de pessoas influentes, que participaram da vida política do município, nos últimos anos.

Na pauta dos profissionais, estão as realizações da atual administração, da administração do ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães e dos ex-prefeitos Newton Puppi e Carlos Zanlorenzi. A equipe está buscando informações em todos os locais, através de vereadores e demais políticos, na Câmara Municipal, na Prefeitura e nos cartórios cível, criminal e eleitoral.

Terremoto — Dada a profundidade das investigações que os profissionais pretendem fazer é possível que Campo Largo tenha um verdadeiro terremoto político, a partir do próximo ano. Eles querem explorar, por exemplo o possível envolvimento do ex-prefeito Newton Puppi, em vários processos, nas Varas Cível (seis) e Criminal (três), dos quais um acusado de estelionato. Vão explorar, ainda, as viagens do ex-prefeito ao exterior, duas delas

# Curso de sexualidade e prevenção à AIDS



O curso foi realizado no Caic Emigdio Pianaro

Professores da rede pública (escolas municipais e estaduais) e funcionários da Secretaria Municipal de Saúde participaram de Curso de Sexualidade Humana e Prevenção de DST/Aids (Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids) promovido pelo Núcleo Regional de Educação e da Saúde das Secretarias Estaduais.

O curso foi desenvolvido em duas etapas: dois dias em setembro (8 e 9) e quatro dias em outubro (17 a 20) e foi realizado no Caic Emigdio Pianaro. Como palestrantes e expositores participaram médicos, psicólogos, pedagogos e outros profissionais, além de depoimentos de pessoas envolvidas com trabalhos e organizações de apoio aos portadores de Aids e de familiares — uma mãe e uma esposa de doentes com Aids.

O objetivo do Curso é iniciar um trabalho de conscientização dos educadores e funcionários da área de saúde para a gravidade dos problemas que ocorrem principalmente com jovens e adolescentes em relação a gravidez indesejada, doenças transmissíveis sexualmente e o risco de contrair Aids.

A partir desse Curso as secretarias municipais de Educação e Saúde deverão elaborar um Programa conjunto de orientação sexual nas escolas e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, enfatizando, especialmente os riscos de contágio com a Aids.

**TULIO SPORT**  
A loja do esportista  
Rua Pres. Carlos Cavalcanti, 603  
Fone: 223-4602

**Camafeu**  
adornos  
Venha nos visitar e conhecer as novidades em bijuterias e presentes  
Agora em novo endereço  
RUA GONÇALVES DIAS  
(Ao lado do Foto Positivo)

Deixe seu alimentos ser seu remédio e seu remédio ser seu alimento.  
**Essência da juventude**  
Para maiores esclarecimentos, fone 292-1316 com João Batista Sávio

# Alça de Mira

### Vem aí um novo jornal

Campo Largo poderá ter mais um veículo de comunicação, a partir de 1995. Um grupo de empresários está se mobilizando para por em circulação, um novo jornal, que vai tocar fundo nas feridas de muita gente. Uma equipe de profissionais já está levantando a história política do município, para priorizar a sua linha editorial. Eles se mostraram interessados, principalmente, nos nove processos que envolvem um conhecido ex-prefeito de Campo Largo, sendo seis na Vara Cível e três na Vara Criminal, dos quais, um por estelionato.

### Drogas

O novo veículo deve abordar temas polêmicos, como o homossexualismo, masculino e feminino, o tráfico de drogas e outros crimes desse porte. A viagem de um ex-prefeito ao México, onde estava preso um amigo como traficante de drogas, também será discutido pelo novo veículo de comunicação. O impacto dos documentos históricos, que a equipe está levantando, do pode causar um verdadeiro terremoto, no mundo político campolarguense.

### Transporte

A proposta da Prefeitura Municipal, de reformular o transporte coletivo urbano de Campo Largo, já está em discussão na Câmara Municipal. Pelo que tudo indica, Campo Largo, a partir de janeiro ou fevereiro de 1995, deve implantar o novo sistema, inclusive com ônibus bi-articulados. A integração do transporte coletivo urbano do município, com a Rede Integrada de Curitiba, será o passo seguinte.

### Norte

O prefeito Emídio Pianaro Júnior esteve visitando obras da Prefeitura, que estão sendo realizadas em Três Córregos e São Silvestre. Na visão dos planejadores, aquela região deverá sofrer grande desenvolvimento, nos próximos anos, com o incremento da produção agrícola. Os investimentos públicos e privados, na área, vêm sendo incrementados e a implantação de laranjais, está recebendo incentivo, tanto do Governo Municipal, quanto do Governo do Estado.

### Escola da Juventude

E definitiva a decisão da Diretoria do CNEC, em Campo Largo de iniciar a implantação do primeiro grau, no Colégio Kennedy. Os novos alunos, que vão se matricular no 1.º ano, serão alunos do Kennedy e não da Escola da Juventude, esta municipal. Os alunos da 5.ª série (antigo 1.º ano do ginásio), também poderão optar pela escola particular ou buscar outra escola municipal. A informação é do professor Eulógio, diretor do CNEC/Kennedy e também da Escola da Juventude.

### Economia

A economia de Campo Largo, está em franca expansão. Os sintomas são o crescimento das vendas, nos últimos meses e o aumento dos investimentos, dos empresários locais, em seus negócios. O ramo supermercadista, o primeiro a sentir qualquer oscilação na economia, já está reagindo. Os grandes supermercados estão ampliando as suas instalações, para melhor atender ao público. Uma grande rede de supermercados, já está sondando a praça, com o objetivo de implantar, aqui, o primeiro Hipermercado da cidade.

### Profissão

Já o ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães, decidiu, segundo amigos, não voltar a se candidatar a nenhum cargo eletivo. Médico por vocação, Afonso deve voltar a intensificar o seu trabalho na profissão. Afonso acredita que já deu a contribuição política, que deveria dar ao seu município. Se essa atitude for definitiva, é lamentável, porque Campo Largo poderia ganhar muito, com a permanência de Afonso na área política, até mesmo como candidato a deputado, nas próximas eleições.

### Visitas

Campo Largo vem recebendo visitas de políticos eleitos no último dia três de outubro e o mundo político do município se agita. O deputado eleito Paulo Cordeiro (federal) esteve visitando seus amigos e correligionários, do PTB e garantiu que já assumiu o papel de inter-

### Foto Carioca

Fotos para casamentos, batizados, aniversários e documentos, reportagens em geral. Revele seu filme e ganhe uma foto 15x21. Rua Marechal Deodoro, 704. Fone 292-4274

# Campolarguenses discutem forma de cobrança do IPMF

A cobrança do IPMF (Imposto sobre os cheques) que deverá encerrar-se no final de 94 está sendo defendida pelo Ministro do Planejamento, Beni Veras, para que seja mantida por mais um ano. O imposto, contudo, possui uma série de falhas e dúvidas apontadas pela maioria dos contribuintes que desconhecem a razão e o destino da quantia arrecadada pelo Governo Federal.

Em Campo Largo, gerentes de bancos e empresários entrevistados pela Folha, apontam as divergências do imposto, salientando principalmente a alta porcentagem cobrada, tendo em vista a atual estabilidade financeira advinda com o Real.

A cobrança do IPMF inviabilizou as aplicações financeiras em prazos inferiores a quatro dias quando, levando em conta o Imposto de Renda, IOF, somados ao IPMF, o capital aplicado irá diminuir. Além disso impõe a tributação, sendo que mais de uma pessoa paga imposto pelo mesmo cheque, ou seja, quem emite paga, quem recebe e deposita, paga também, sendo novamente descontado ao sacar a quantia.

Alterações — Na opinião do gerente do Banco do Brasil, Azarias Akio Kumagai, o fato do imposto ter sido implantado genericamente, acaba penalizando pessoas que deveriam ser isentas como no caso de aposentados cujo benefício é obrigatoriamente depositado em conta corrente, o que implica em desconto do imposto. Também no caso de restituições do Imposto de Renda, a cobrança do IPMF, como em muitos outros casos ainda, não deveria acontecer, segundo Kumagai.

O gerente explicou ainda que a finalidade do imposto, ou seja, socorrer projetos emergenciais do Governo nas áreas de saúde e educação, já foi cumprida, o correto seria extinguir o imposto no final do ano. "O IPMF teve como objetivo maior o controle fiscal por que muitas pessoas ao passarem cheque ao portador ludibriavam o fisco mas com a aprovação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), a tendência é acabar", afirma.

Para Kumagai, se persistir a cobrança do imposto, deveriam ser feitas algumas alterações com relação ao sistema.

Imposto Único — O gerente do Banestado, agência Campo Largo, Pedro Reis Holz, considera que o IPMF poderia continuar existindo desde que fosse em substituição aos outros impostos. Apesar de considerá-lo atualmente inviável devido aos custos de lançamento, com uma porcentagem alta demais para o contribuinte diante do Plano do Governo que prevê inflação zero, Reis acredita que o IPMF poderia ser considerado o início do Imposto Único.

Pontos positivos — A afirmação de Reis fundamenta-se em alguns pontos positivos, apresentados na forma de cobrança do IPMF, entre eles, arrecadação simplificada, centralizada, dispensa fiscalizatória, além de ser menos burocrática. "O governo só precisa abrir o cofre e gastar, é uma forma de cobrança totalmente desburocrática", comenta.

Inviabilidade — A inviabilidade nas aplicações financeiras, por prazos inferiores a quatro dias é citada pelo gerente da CEF local, Roberto Luiz Bachmann, como um dos principais fatores discutíveis na cobrança do IPMF. Ele afirma que, na sua opinião, como cidadão brasileiro, o IPMF é apenas mais um imposto e, com certeza, deve ser extinto, tendo em vista a alta taxa cobrada face à estabilidade econômica do país. "No mínimo, a porcentagem cobrada deveria ser minimizada", comenta.



Azarias Akio Kumagai, gerente do Banco do Brasil



Roberto Luiz Bachmann, gerente da CEF

Selo pedágio — Marco Aurélio Ivanoski, sub-gerente do Bamerindus, compra o IPMF ao Selo Pedágio, cuja cobrança foi instituída há alguns anos sem que ninguém tivesse conhecimento de seu destino. Na sua opinião, a continuidade na cobrança só deve acontecer com conhecimento dos fins a que se destina a arrecadação e mesmo assim com uma porcentagem menor. Marco Aurélio cita ainda a criação do Imposto Único como uma maneira viável do Governo proceder a arrecadação visto que o brasileiro, na sua opinião, paga uma quantia muito grande de impostos.

Empresários — João Carlos Mocelin, proprietário da Decorsul Decalcomanias, reclama que atualmente 50% do lucro das empresas são destinados ao pagamento dos impostos. No caso do



Pedro Reis Holz, gerente do Banestado.

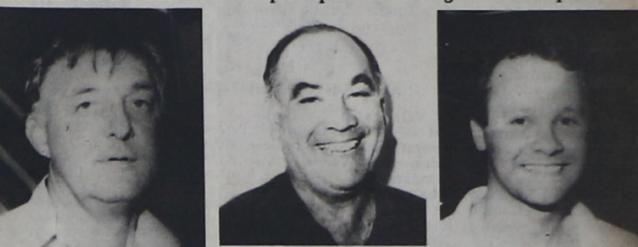


Marco Aurélio Ivanoski, sub-gerente do Bamerindus

# Correntistas consideram inviável cobrança do IPMF

O IPMF (imposto do cheque) deve ser extinto no final deste ano e a maioria dos correntistas consideram a data o limite máximo para a cobrança do imposto. Alguns dos entrevistados pela Folha esta semana afirmam que a taxa já deveria ter deixado de

existir com a chegada do Real e a proposta de estabilidade inflacionária do Governo.



Bechara Amim, comerciante

"O IPMF é uma grande tristeza. Para nós do comércio e da indústria, com tantos impostos que já temos, ele vem a acarretar ainda mais despesas. Até agora não sabemos em que está sendo aplicado. A princípio, disseram que seria para as estradas brasileiras, mas veja como estão as nossas estradas. O imposto não tem razão de ser. Ele deve acabar, aliás, não deveria ter nascido".



Valmir Kuklik, funcionário público — "Este imposto, desde que fosse bem aplicado e que a população conhecesse o seu destino, até poderia continuar existindo. Mas da maneira pela qual se procede, acho que deve acabar. A taxa cobrada não é alta mas ninguém sabe qual é o destino da arrecadação. Sendo assim, com certeza, deve deixar de existir".

Edgar José Portela, psicólogo — "Não existe um esclarecimento sobre o objetivo da cobrança. Você apenas sabe que é descontado da arrecadação. Ao fazer uma compra ou aplicação você chega a se sentir lesado porque a taxa é descontada e não há como reclamar. Se ao menos houvesse uma explicação, talvez fosse uma forma de, no mínimo, tapar o sol com a peneira".

João José Geraldo Vitzger, engenheiro civil — "Essa atitude do governo é abusiva. O percentual cobrado não é alto, mas, principalmente pela estabilidade da moeda, torna-se significativa. Além disso, não se tem conhecimento do destino da arrecadação. Desse modo acredito que o IPMF deve ser extinto ou, se continuar ao menos, ser diminuída a alíquota. E, sem dúvida, a população deve ser informada sobre a finalidade da cobrança".

**Supermercado Ray**  
Comunica que está atendendo aos domingos das 9 às 11h30min  
Fone: 392-1093

**LUCIETTI J. & CIA**  
Novo endereço - Agora sim  
Rua Rocha Pombo - perto da Fasa Acessórios  
Retoques rápidos, reforma e pinturas em geral. Orçamentos sem compromisso  
Super qualidade comprovadíssima com garantia

**PORCELANA SCHMIDT S/A**  
Em fase de reestruturação  
**CONTRATA:**  
**ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

— Vivência em coordenação de equipes, fluxo de caixa, sistema de automação de loja (software), controle de estoque, criatividade para mudar periodicamente o visual da loja, experiência em operação de micro, lançamentos fiscais, maior de 25 anos, ambos os sexos, boa formação escolar, apresentação, boa dicção e desembaraço reúnem condições para ocupar o cargo.  
**OPERADOR DE CAIXA**

— 1 ano de experiência, vivência em operação de micro/boa formação escolar e atenciosa  
**AUXILIAR DE VENDAS**

— Experiência anterior em vendas e abordagem de clientes, boa dicção/dinâmica e boa formação escolar  
**REPOSITOR (MASCULINO)**

— Maior, 1.º grau completo  
\*\*\* Interessados comparecer à Avenida Porcelana, 621 Itaquai, Campo Largo-Paraná, a partir das 10 horas, somente na segunda-feira, dia 24 de outubro.

ACERVO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

**FOLHA DE CAMPO LARGO**

Diretor-Presidente  
Germano José de Oliveira

Editor:  
Luz Marina Leon Bordes  
Reg. prof. 2406/10/23

Comércio de Artes  
Gráficas Ideias Novas Ltda

Rua Gonçalves Dias, 1127  
Telefax (041) 392-1331  
Telefones: 392-1331  
292-3848  
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up  
e fotolito

Comércio de Artes  
Gráficas Ideias Novas Ltda

Impressão

Editora Helvética Ltda Rua  
Alm. Gonçalves, 1063

Fone (041) 232-0634  
ou fax (041) 223-5905

Curitiba - Paraná

---

**Frases**

"A religião existe para religar, para unir, e não para separar". De D. Paulo Evaristo Arns, cardeal-arcebispo de São Paulo.

\*\*\*

"D. Paulo Evaristo Arns colabora com o PT e representa a facção que usa a Igreja como comitê político e o pálpito como palanque". Do candidato do PDT ao governo paulista Francisco Rossi.

\*\*\*

"Nunca fui de nenhum partido e nunca revelei em quem votei". De D. Paulo Evaristo Arns, se defendendo das acusações feitas por Francisco Rossi.

\*\*\*

"O PFL saiu muito enriquecido da eleição". De Fernando Henrique Cardoso, presidente eleito da República.